

PROJETO DE MONITORAMENTO DA ATIVIDADE PESQUEIRA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | PMAP-RJ



fundepag

RELATÓRIO TÉCNICO SEMESTRAL – RTS-03
REVISÃO 00
MAIO/2022

Empreendedor:



PETROBRAS

Órgão Licenciador:



2.4.2.12. Itaguaí

2.4.2.12.1. Pesca Artesanal

A atividade pesqueira monitorada no município de Itaguaí no segundo semestre de 2021 registrou apenas a modalidade de pesca artesanal. Foi estimada a produção de 26.272,1 t de pescado, composta por 31 categorias, tendo a corvina como espécie de maior volume (8.678,9 kg), representando 33,0% da produção total. A segunda e terceira categorias mais descarregados foram guaivira, com 2.893,0 kg (11,0%) e camarão rosa com 2.272,1 kg (8,6%). O somatório das demais 28 categorias representaram 47,3% do total estimado para o município (**Figura 107, Anexo 53**). O mês de outubro foi o de maior relevância em volume descarregado, enquanto o mês de setembro apresentou o menor volume.

Três aparelhos de pesca foram registrados no município no período, sendo as Redes de Emalhe, com 18.803,9 kg (71,6%), seguido da Coleta manual, responsável por 4.608,4 kg (17,5%), e do Arrasto duplo com 2.859,8 kg (10,9%) (**Figura 108, Anexo 54**).

Ao todo 36 unidades produtivas foram registradas em Itaguaí no período, e o esforço pesqueiro total acumulado no município atingiu 1.134 dias de pesca, sendo 66,1% correspondentes às Redes de Emalhe (750 dias), seguido pela Coleta manual com 23,6% (268 dias) e pelo Arrasto duplo com 15,3% (83 dias) (**Figura 109, Anexo 55**).

A predominância das operações de pesca ocorreu na Baía de Sepetiba, nos arredores das ilhas de Itacuruçá, Jaguanum e Marambaia, porém também foram reportados registros na face externa da Ilha Grande (**Figura 110**).

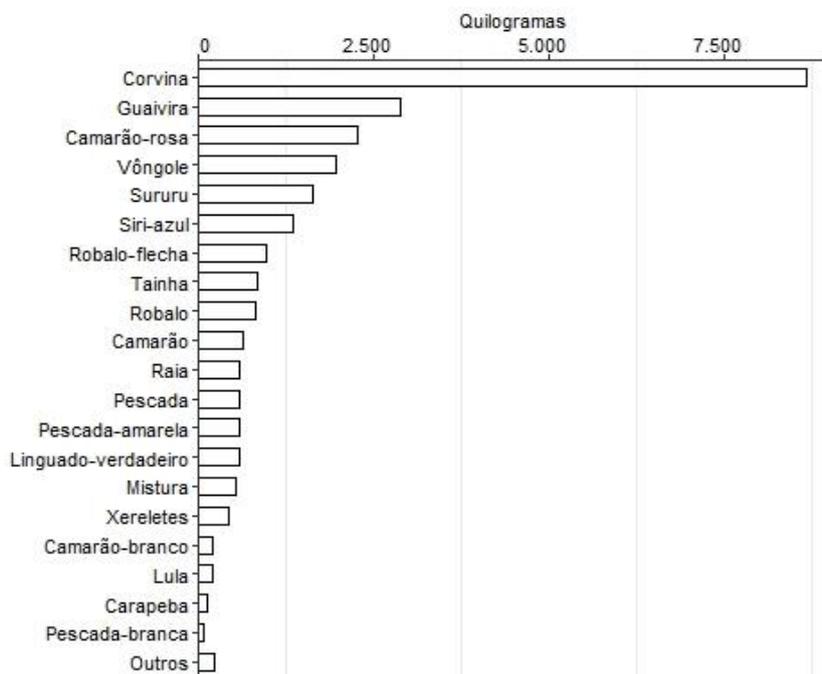


Figura 107. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de julho a dezembro de 2021, no município de Itaguaí.

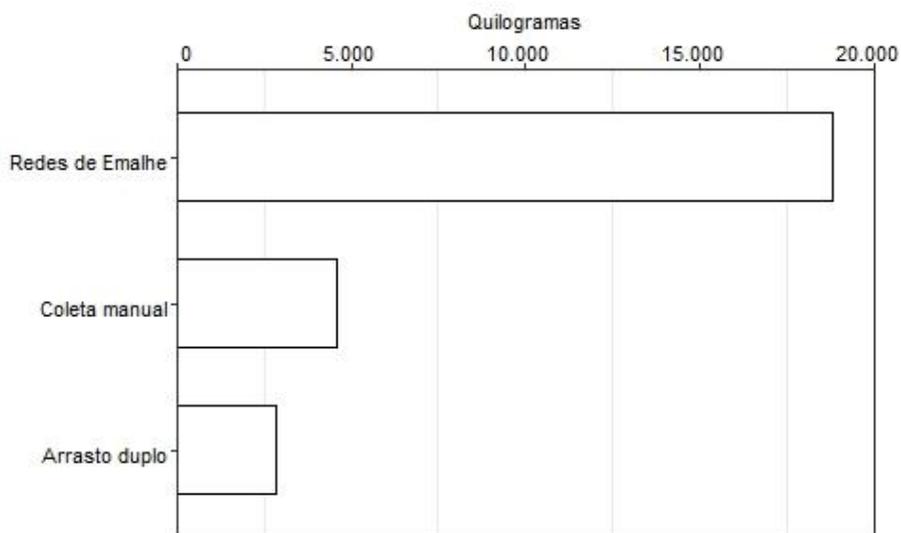


Figura 108. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de julho a dezembro de 2021, no município de Itaguaí.

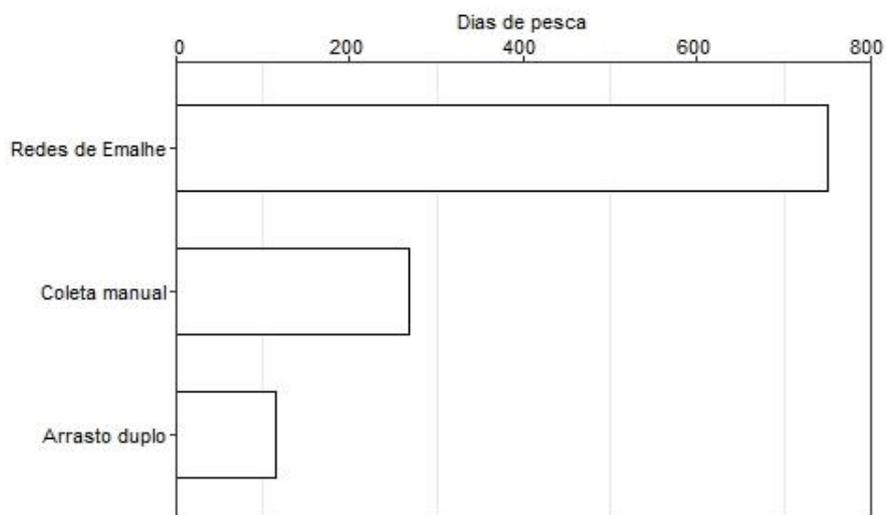


Figura 109. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de julho a dezembro de 2021, no município de Itaguaí.

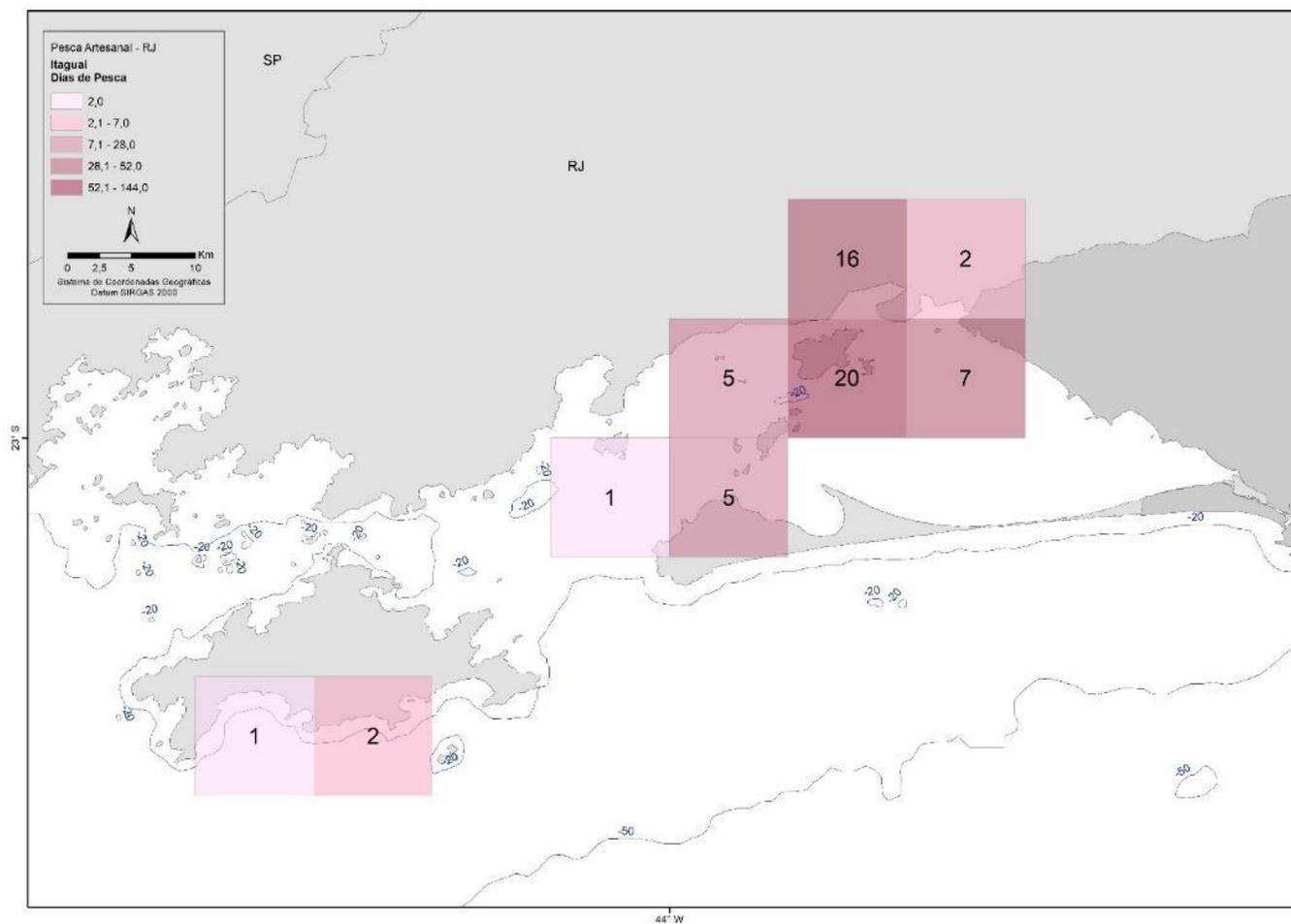


Figura 110. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de Itaguaí. Número no interior do bloco estatístico corresponde às Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05).

2.4.2.13. Mangaratiba

2.4.2.13.1. Pesca artesanal

A atividade pesqueira monitorada no município de Mangaratiba apresentou-se exclusivamente como artesanal no segundo semestre de 2021, com produção total de 224.630,3 kg. A categoria de pescado predominante foi a corvina, com 162.110,4 kg, que representou 72,2% de todo volume estimado no período. Em seguida encontra-se o camarão-branco com 13.411,6 kg (6,0%). Outras categorias como o robalo-flecha (9.493,1 kg), pescada (9.325,2 kg) e o camarão-sete-barbas (8.456,5 kg) representaram respectivamente 4,2%, 4,2% e 3,8%. O pico de produção ocorreu nos meses de setembro e outubro, puxado pela corvina, com 51.042,5 kg e 42.426,7 kg, respectivamente. As demais 19 categorias somaram 21.307,1 (9,5%) (**Figura 111, Anexo 56**).

Apenas três aparelhos de pesca foram reportados no período, com destaque para as Redes de Emalhe, responsáveis por 90,6% de toda a produção de Mangaratiba, atingindo os 203.426,9 kg. O Arrasto simples representou 9,4% (21.089,7 kg) da produção total (**Figura 112, Anexo 57**).

A relevância das pescarias com Redes de Emalhe também é evidenciada pelo esforço de pesca empregado. Dos 4.503 dias de pesca estimados, foram despendidos, por este aparelho, 3.734 dias (83,0%). O Arrasto simples, bem abaixo, atuou com 754 dias (16,7%) e o puçá somente com 16 dias (0,35) (**Figura 113, Anexo 58**). Foram registradas descargas de 47 unidades produtivas no período (**Anexo 6**).

As operações de pesca ocorreram exclusivamente no interior da Baía de Sepetiba, nas proximidades das ilhas de Itacuruçá, Jaguanum, até a Marambaia (**Figura 114**).

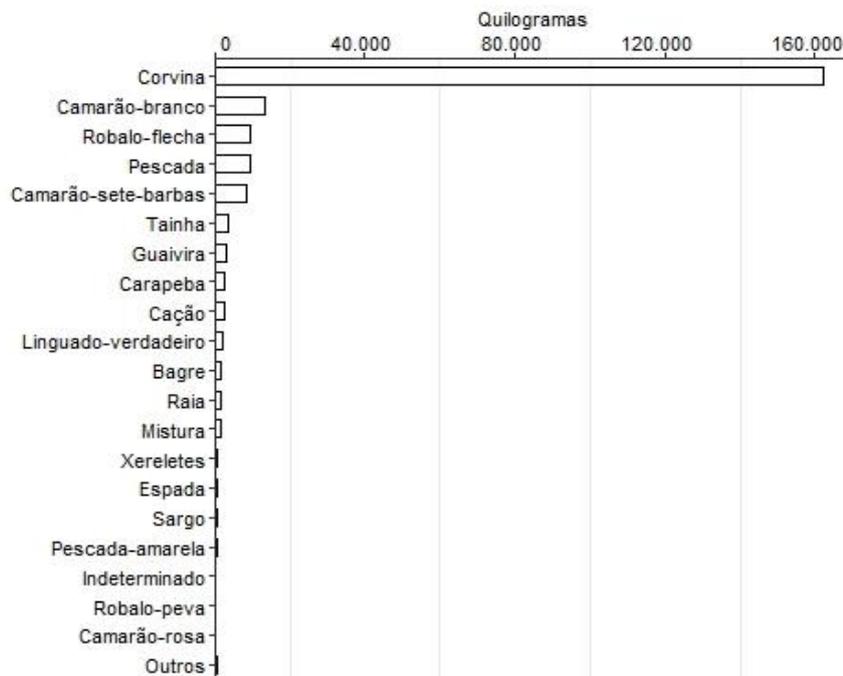


Figura 111. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de julho a dezembro de 2021, no município de Mangaratiba.

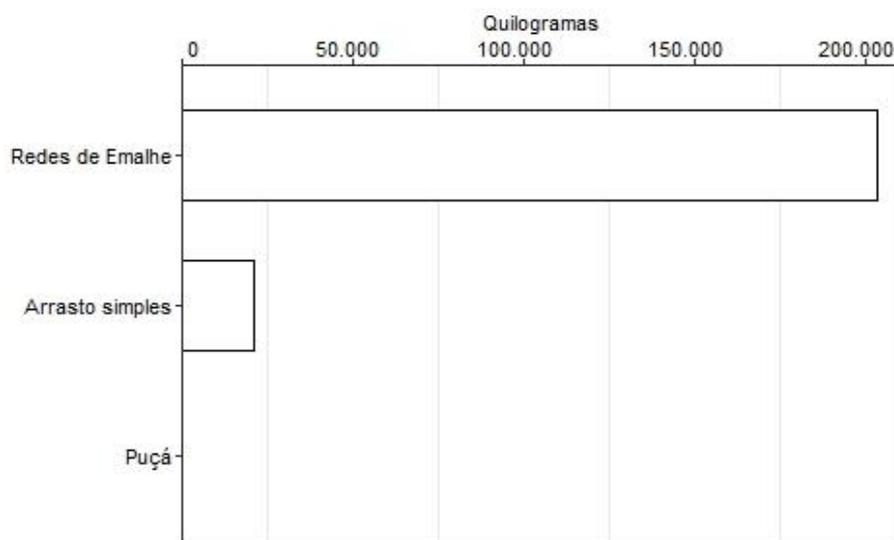


Figura 112. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de julho a dezembro de 2021, no município de Mangaratiba.

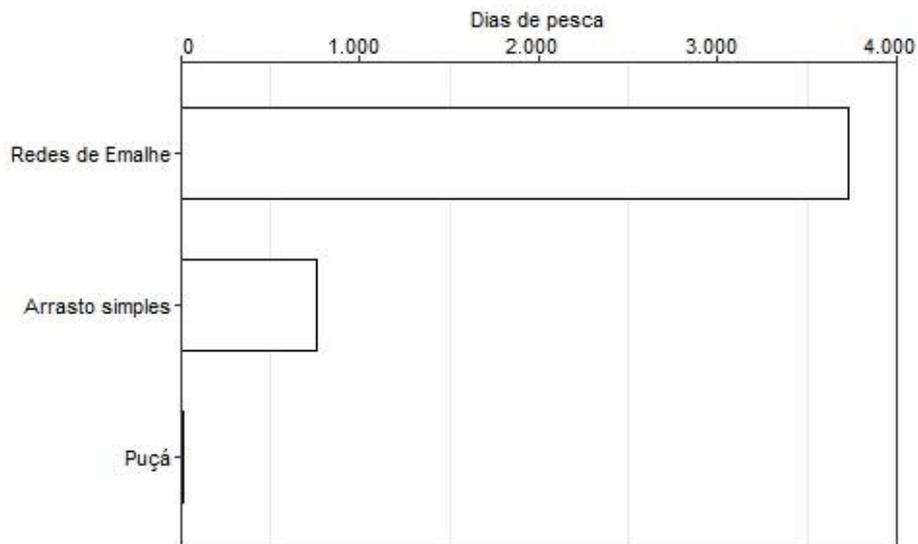


Figura 113. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de julho a dezembro de 2021, no município de Mangaratiba..

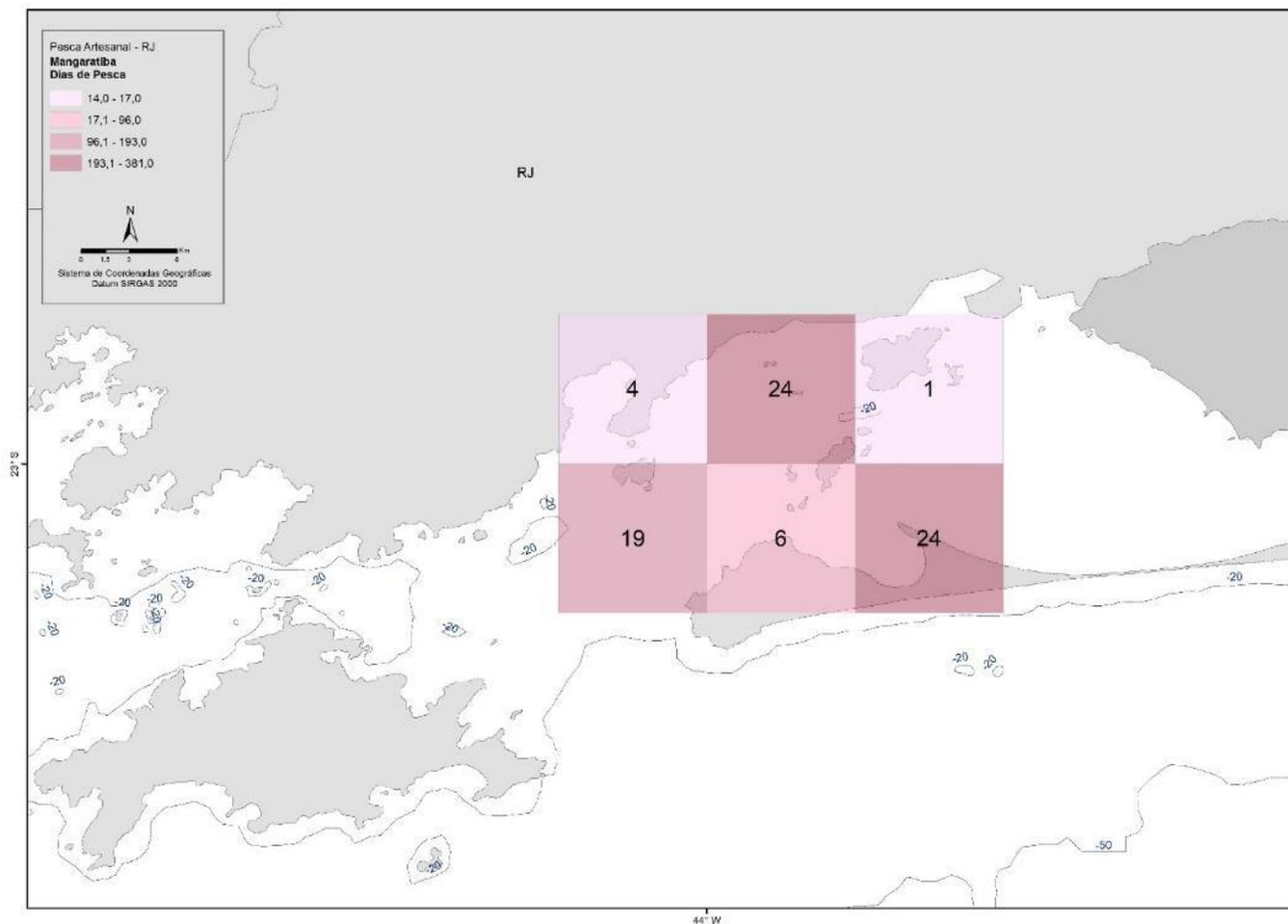


Figura 114. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de Mangaratiba. Número no interior do bloco estatístico corresponde às Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05).